

Qual a cor da sua água?

Mais reclamações sobre a qualidade da água faz com que moradores do Bairro Beira Rio, procurem a reportagem do Notici@S, e instalem filtros para a retro lavagem. Saeg diz que fará monitoramento nas residências do bairro.



"Há exatos quatro anos acontece esse problema. Já fiz várias reclamações na Saeg, os técnicos estiveram aqui em casa colheram a água para fazer amostra, levaram e nunca voltaram para dar explicação. A última foi há 2 meses" disse Neto.

O outro morador Milton César Marques, também reclamou das conseqüências da cor da água. "Roupas brancas ficam com mancha marrom, se fosse barro, após outra lavagem sairia o que não acontece. Provavelmente não deve ser sujeira e sim algum resíduo" explicou.

Em resposta a Saeg (Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá) informou que a equipe de laboratório da mesma irá realizar um monitoramento das respectivas residências do bairro. E que o produto usado na água, é o PAC (Policloreto de Alumínio), desenvolvido para melhorar o desempenho no tratamento da água, antes era utilizado o Sulfato de Alumínio, e o mesmo não oferecia esse desempenho. Indagamos também como é feita a distribuição de água para os bairros. E a Saeg respondeu que capta água dos rios, lagos e represas por meio de gravidade ou bombeamento, logo conduzida, através das adutoras de água bruta, até as Estações de Tratamento de Água (ETAs). Lá é tratada se tomando água potável. É utilizada também a captação de água em poços profundos, e esta recebe o cloro e o flúor. Depois é conduzida por meio de adutoras até os reservatórios distribuídos na cidade, assim, a água chega até às casas. De acordo com a Saeg Guaratinguetá tem 500km de rede de distribuição de água, sendo 50km de rede de ferro, e a Saeg tem como objetivo substituir todas por PVC. A Estação de água trabalha 24h, diárias e atende cerca de 40 mil usuários dias, e a média de reclamações é de 30 por mês.

Guaratinguetá – Os moradores do Bairro Beira Rio II reclamam da cor da água que chega em suas residências. De acordo com o morador, Antonio O. Neto, ele teve que comprar um filtro para fazer a retro lavagem da água, que sai do cavalete e segue para o filtro em direção a caixa d'água. O filtro custa em média R\$ 700 e mais o custo da manutenção, por volta de R\$ 170. Aproximadamente há 1 ano que o morador utiliza deste meio para filtrar a água.

10/12/2008

↓

Sr. Antonio Ottati
Rua J. Martins, 511
Beira Rio - II
Fone: 3125-1278